
Clipping n º 1083

, 08 Outubro 2012 - 12:19:41

Receita libera hoje consulta a lote de R\$ 1,5 bilhão SÃO PAULO A Receita Federal libera hoje (8) a partir das 9 horas, a consulta ao lote multiexercício do Imposto de Renda Pessoa Física, com declarações do exercício de 2012, 2011, 2010, 2009 e 2008. Neste lote residual estão incluídos 1.574.219 contribuintes, que devem receber R\$ 1,5 bilhões em restituições, a serem creditadas no próximo dia 15 de outubro na rede bancária, com correções que vão de 4,29% a 45,72%, referentes à variação da taxa Selic. Para saber se a declaração foi liberada, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para o Receitafone no número 146. **Declarações** Do total de declarações do exercício 2012, 8.224 referem-se aos contribuintes de que trata a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), correspondendo R\$ 27.811.872,75. Para o exercício de 2011, serão creditadas restituições para um total de 17.759 contribuintes, totalizando R\$ 33.454.770,75, já acrescidos da taxa selic de 15,04 % (maio de 2011 a outubro de 2012). Quanto ao lote residual do exercício de 2010, serão creditadas restituições para um total de 5.799 contribuintes, totalizando R\$ 13.478.344,40, já acrescidos da taxa selic de 25,19% (maio de 2010 a outubro de 2012). Com relação ao lote residual do exercício de 2009, serão creditadas restituições para um total de 4.196 contribuintes, totalizando R\$ 8.632.720,42, já atualizados pela taxa selic de 33,65% , (período de maio de 2009 a outubro de 2012). Referente ao lote residual de 2008, serão creditadas restituições para um total de 3.927 contribuintes, totalizando de R\$ 6.562.846,02, já atualizados pela taxa selic de 45,72%, (período de maio de 2008 a outubro de 2012). **Regras** A restituição não ficará disponível no banco por um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la mediante o Formulário Eletrônico (Pedido de Pagamento de Restituição), disponível na internet. Caso o contribuinte não concorde com o valor da restituição, poderá receber a importância disponível no banco e reclamar a diferença na unidade local da Receita. Fonte: Infomoney

Antilhas produz embalagem para O Boticário A equipe da Antilhas, empresa especializada no desenvolvimento de soluções e inovações em embalagens, foi a responsável pela produção de mais uma peça para O Boticário. A fragrância masculina Dimitri On the Rocks, lançada pela rede em edição limitada, ganhou uma embalagem diferenciada para ganhar destaque. Feita em Cartão Triplex Premium, a embalagem possui acabamentos diferenciados, como a aplicação de verniz UV Lake Brilho, hot-stamping na cor ouro e relevo seco. Além disso, o cartucho, que tem o layout desenvolvido pela agência Lumen, conta com as cores da embalagem coordenadas com as do frasco do perfume, o que contribui para torná-lo mais atraente para o consumidor. Para acompanhar o frasco, inspirado no formato de garrafas de vodka, a Antilhas produziu um cartucho que apresenta design arrojado, combinando preto e dourado, conferindo força e presença ao produto. Fonte: Abigraf

Abre promove curso sobre melhoria contínua de embalagem O Núcleo de Formação de Competência da Abre (Associação Brasileira de Embalagem) promove, no próximo dia 29 de outubro, em sua sede em São Paulo, mais um curso de atualização profissional da série "Um olhar para a competitividade", com o tema Melhoria contínua no sistema de embalagem - Kaizen. Para isso, o Núcleo firmou parceria com o Kaizen Institute Brasil, instituto centrado na transferência do conhecimento e experiência e que tem como base os princípios e fundamentos da mundialmente consagrada metodologia de transformação Kaizen Lean. Participarão como instrutores Ruy Cortez, sócio-diretor do KAIZEN Institute Brasil, professor de pós-graduação

no Instituto Mau de Tecnologia e s ócio-diretor da Consultoria CGE Brasil. O curso ser á oferecido das 9h às 17h, na sede da Abre, na Rua Oscar Freire, 379 15º andar cj. 152, Cerqueira Cesar São Paulo/SP. O valor do investimento é R\$ 950,00 para associados Abre e R\$ 1.300,00 n ão associados. CeluloseOnline

Plural é 1º lugar no Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho na modalidade Educa ç ão e Desenvolvimento A Plural

Indústria Gráfica foi a 1ª colocada na fase estadual do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho 2012 (PSQT) na modalidade Educa ç ão e Desenvolvimento. Com o case Print School - Escola Gráfica - a PLURAL foi a indústria de grande porte que obteve a maior pontua ç ão em todo o estado de São Paulo na modalidade, al ém de ter sido a única premiada do setor gráfico. O Print School - Escola Gráfica - é uma iniciativa de responsabilidade social desenvolvida pela Plural que conta com o apoio da Prefeitura de Santana de Parnaíba. O programa tem como objetivo capacitar jovens do munic ípio atrav és de cursos t écnicos gratuitos de nível B ástico para a fun ç ão de Auxiliar Gráfico. No total, concorreram ao pr êmio 1.442 cases inscritos. O resultado, divulgado no dia 11 de setembro, apresentou as empresas com as melhores pr ácticas em gest ão da responsabilidade social empresarial. A solenidade de premia ç ão est á prevista para o dia 24 de outubro, em São Paulo.Fonte: Abigraf

Especialistas se reúnem para debater o panorama do setor de celulose e papel no ABTCP 2012 O ABTCP 2012 45º

Congresso e Exposi ç ão Internacional de Celulose e Papel, um dos principais eventos dos setores de celulose e papel e que acontece entre os dias 9 e 11 de outubro no Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP), ter á em sua programa ç ão o j á consagrado Panorama Setorial, que reunir á no primeiro dia de evento, das 14h às 17h, importantes executivos para uma discuss ão sobre o futuro do setor de celulose e papel. A abertura do semin ário ser á conduzida pelo presidente da ABTCP, Lairton Leonardi. Em seguida, o economista do Bradesco, Oct ávio Barros, far á uma apresenta ç ão sobre o cen ário econ ômico. Na sequ ência da programa ç ão do evento, às 15h, duas palestras dar ão uma vis ão da atual situa ç ão do mercado internacional de celulose e papel. A primeira delas ser á apresentada pelo vice-presidente da RISI, Kurt Shaefer, que vai abordar as perspectivas mundiais para o setor e a import ância do mercado chin ês de celulose para o Brasil; e a segunda, ser á ministrada pelo diretor do Grupo Portucel Soporcel, Carlos Amaral Vieira, que abordar á o cen ário econ ômico de celulose e papel na Europa. Logo depois, ser á a vez do executivo da VTT Technical Research Centre of Finland, Ali Harlin, que ir á focar no cen ário tecnol ógico do setor e tratar á do potencial dos materiais lignocelul ósicos, que é tema do congresso este ano. Para encerrar o Panorama Setorial, dirigentes das principais empresas fabricantes de celulose e papel que atuam no Brasil v ão promover uma mesa de debate sobre as perspectivas para esse mercado. Fonte: Publish

Poupan ça perde para infla ç ão em setembro e deixa investidor "mais pobre" SÃO PAULO

O rendimento da caderneta de poupan ça perdeu para a infla ç ão no m ês de setembro, de acordo com dados do Banco Central e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estat ísticas). Isso quer dizer que quem investiu na aplica ç ão mais popular do Pa ís no nono m ês do ano teve retorno real negativo - ou seja, perdeu poder de compra.A infla ç ão oficial do pa ís, medida pelo IPCA (Índice de Pre ç os ao Consumidor Amplo) foi de 0,57% no m ês passado, enquanto a caderneta remunerou em 0,43% aqueles que investiram depois das mudan ças das regras, em 3 de maio deste ano. Para quem tinha dinheiro aplicado antes, a poupan ça rendeu 0,5% mais TR, que foi praticamente zero. Ou seja, mesmo os investidores mais antigos da caderneta tamb ém perderam dinheiro deixando o valor aplicado. Com a taxa de juros caindo, o efeito de infla ç ão nos investimentos vai ficar cada vez mais evidente , afirma o especialista em finan ças da MoneyFit, Andr é Massaro.O especialista aponta que, apesar da infla ç ão ser baixa em rela ç ão ao que era antigamente, ela ainda é alta para os padr ões internacionais. Economistas concordam que a infla ç ão de uma economia est ável deve ser de no m áximo 3% ao ano. N ós estamos com quase o dobro disso , ressalta.Veja a tabela com o desempenho da poupan ça e da infla ç ão nos últimos meses: a partir de maio, a rentabilidade da caderneta foi considerada com base nas novas regras estipuladas pelo Banco Central **Aumento da capta ç ão** Mesmo com a poupan ça

perdendo para a inflação, a captação (diferença entre depósitos e saques) não para de aumentar. Segundo dados do Banco Central, em setembro, os depósitos superaram os saques em R\$ 5,95 bilhões, melhor resultado desde o início da série histórica do BC, em 1995. Não consigo encontrar uma explicação racional para isso. Só posso entender que este aumento de captação seja explicado pelo medo [de procurar outros investimentos] e desconhecimento dos investidores, afirma Massaro. Segundo ele, o investidor deve começar a olhar rapidamente para outras alternativas de investimento, caso contrário, vai perder dinheiro. Quem está na poupança por causa da vantagem fiscal (isenção de Imposto de Renda) tem uma alternativa mais rentável que é a LCI (Letra de Crédito Imobiliário). Além de ser isenta de IR, esta aplicação traz a mesma garantia do FGC (para aplicações de até R\$ 70 mil, em casos de quebra do banco) da caderneta, aponta. Outra opção mais rentável são os títulos do Tesouro Direto. O investidor tem uma série de títulos disponíveis que também oferecem uma rentabilidade melhor, afirma Massaro. **Novas regras** Desde o dia 4 de maio passaram a valer as novas regras de rentabilidade da aplicação: toda vez que a Selic (taxa básica de juro) estiver em 8,5% ao ano ou menos, a poupança passa a remunerar seus aplicadores com 70% da Selic mais TR (Taxa Referencial). Se a Selic estiver em mais de 8,5% ao ano, permanece a regra anterior: TR mais 0,5% ao mês. Na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), encerrada no dia 29 de agosto, a taxa foi para 7,5% a.a. Com a Selic neste patamar, o rendimento mensal da poupança fica em 0,43% mais TR. "Com as mudanças nas regras da poupança, ela passou a perder da maioria das opções de investimentos e até mesmo para a inflação", conclui o especialista. Fonte: Infomoney

Jorge Caetano Ferminopj